

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



Coordenação de Ensino

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

### CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL **SOB DEMANDA**

#### INTRODUÇÃO À PESQUISA EM BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL

---

**Modalidade:** Aula Online e Presencial

**Responsáveis do Curso:** Eduardo Corsino Freire, Farmacêutico, Dr. em Pesquisa Clínica.

**Responsável Substituto:** Sabrina Gonçalves Amaduro, Advogada, Especialista em Gestão de Riscos.

**Setor / Laboratório ou Departamento Responsável:** Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) do INCQS.

**Colaboradores:** Ândrea Cardoso (UFF); Thais Veronese de Andrade Martins (SAL); Renata Nobert Nundes (Lab, Irritação, Pirogênio e LAL); Carla Dias de Castro (Bac. e Arqueas); Eliane Cardoso Pinto (CIBio); Valéria Alencar Linhares Simões(CIBio).

---

### 1. OBJETIVO

**Objetivo Geral:** Capacitar alunos de graduação em farmácia e áreas afins para atuar em pesquisa voltada à biossegurança laboratorial.

#### **Objetivos Específicos:**

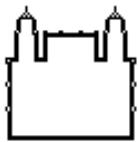
- Compreender os princípios de biossegurança em laboratórios;
- Aplicar técnicas de descaracterização de resíduos infectantes;
- Desenvolver habilidades práticas para atuar em projetos de gestão de riscos biológicos.

### 2. DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso visa capacitar estudantes de graduação interessados em pesquisa na área de biossegurança laboratorial, com ênfase no desenvolvimento de metodologias para descaracterização de resíduos infectantes contendo toxinas e venenos. As atividades serão desenvolvidas na Gestão de Riscos / CIBio do INCQS.

### 3. JUSTIFICATIVA

A área de biossegurança laboratorial enfrenta uma lacuna significativa no que diz respeito a pesquisas e capacitações específicas voltadas para o manejo seguro de resíduos infectantes contendo toxinas e venenos. Embora a biossegurança seja uma prioridade em muitos laboratórios, poucos cursos oferecem capacitação prática e teórica focada no desenvolvimento de metodologias de descaracterização desses resíduos de alto risco. Essa deficiência impacta diretamente a capacidade de profissionais e



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



## Coordenação de Ensino

pesquisadores de atuar de forma segura e eficiente no controle de agentes biológicos perigosos.

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), com sua estrutura especializada e foco em gestão de riscos biológicos, é uma das poucas instituições no Brasil com capacidade técnica e científica para oferecer uma capacitação tão robusta nessa área. O INCQS, por meio de sua Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), possui os recursos, a expertise e os projetos de pesquisa necessários para formar profissionais altamente capacitados para lidar com os desafios específicos da biossegurança laboratorial. Seu ambiente de pesquisa e desenvolvimento proporciona uma base sólida para o aprendizado prático e a inserção dos alunos em projetos de pesquisa que respondem a necessidades urgentes do setor.

O curso "Introdução à Pesquisa em Biossegurança Laboratorial" busca suprir essa carência, capacitando alunos para realizar pesquisas aplicadas e inovadoras no desenvolvimento de metodologias de descaracterização de resíduos perigosos. Além de contribuir para o avanço da biossegurança, o curso posiciona os participantes à frente de um campo de pesquisa emergente e crucial para a saúde pública. Apenas uma instituição como o INCQS, com sua infraestrutura, rede de especialistas e tradição em pesquisa, oferece as condições ideais para a formação de profissionais capacitados nessa área.

## 4. PERFIL DO CANDIDATO

Alunos de graduação em farmácia, biomedicina e áreas correlatas, com interesse em biossegurança laboratorial e gestão de riscos.

## 5. REGIME DIDÁTICO

O curso será realizado no período de 17 de setembro de 2024 a 28 de fevereiro de 2025, duas vezes por semana, das 13 às 17 horas, sendo aluno 1, às terças e quartas e aluno 2, às quintas e sextas, com carga horária total de 160 horas.

Local: Sala da CiBio, INCQS/ FIOCRUZ – Av. Brasil, 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ

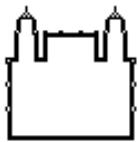
## 6. VAGAS

Serão ofertadas **02** vagas

Número mínimo de alunos para a realização do curso: **01**

De forma a assegurar que a totalidade de vagas sejam preenchidas, serão selecionados candidatos na condição de Banco de Reservas.

Os candidatos classificados no Banco de Reservas somente serão convocados de acordo com a ordem de classificação e mediante a vacância dentre os candidatos titulares.



## 7. INSCRIÇÕES

- a) Após a confirmação e agendamento da demanda, a Coordenação de Ensino enviará um link para a realização de inscrição dos envolvidos.
- b) As inscrições estarão abertas previamente de **acordo com a data agendada com a instituição demandante** e poderão ser realizadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz em <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>, seguindo os links: Qualificação Profissional > Capacitação/Cursos Livres > Palavra-Chave > “curso” ou através do link enviado por e-mail para a instituição demandante.
- c) Exigências:  
✓ Inscrição na plataforma **Campus Virtual Fiocruz**;  
✓ Responder Termo de responsabilidade das informações fornecidas;

### ATENÇÃO:

- **Antes de efetuar a inscrição para o Processo Seletivo, o candidato deverá conhecer todas as regras contidas nesta Chamada Pública e se certificar de preencher todos os requisitos exigidos.**
- **Caso haja alguma informação que não seja verídica, a inscrição do candidato automaticamente, será cancelada.**

## 8. SELEÇÃO

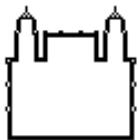
Serão selecionados somente os candidatos indicados previamente pela colaboradora Ândrea Cardoso (UFF) através de entrevistas, e repassará os nomes dos candidatos aprovados pela instituição demandante.

## 9. METODOLOGIA

Aulas teóricas disponíveis pela CIBio na modalidade EAD assíncrona com material didático fornecido por e-mail; Inserção do aluno no projeto "Desenvolvimento de Metodologia de Descaracterização de Resíduos Infectantes contendo Toxinas e Venenos", com atividades práticas em biossegurança e gestão de resíduos

## 10. CERTIFICAÇÃO

- a) Avaliação  
A avaliação será baseada na conclusão dos cursos EAD da CIBio relacionados à biossegurança e gestão de riscos.
- b) Certificação  
O aluno terá direito ao Certificado, desde que obtenha desempenho mínimo de 60% e frequência igual ou superior a 75% do total do curso.  
O certificado digital será disponibilizado através da plataforma Campus Virtual Fiocruz.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



**Coordenação de Ensino**

## **11. DETALHAMENTO DO CURSO**

**a) Conteúdo Programático:**

**Material - EAD**

Biossegurança Laboratorial (4h);  
Gestão Laboratorial (4h);  
Primeiros Socorros (4h);  
Gestão de Resíduos (4h).

**Módulo - Presencial**

Ferramentas de Gestão de Riscos;  
Mapeamento de Processos;  
Análise de Cenário e Desenvolvimento de Práticas em Pesquisa.  
Eduardo Corsino Freire, Sabrina Gonçalves Amaduro, Eliane Cardoso Pinto e Valéria Alencar Linhares Simões (96h).

Tratamento de Resíduos por Autoclavação  
Thais Veronese (16h).

Avaliação Microbiológica de Resíduos Infectantes  
Carla Dias (16h).

Avaliação Toxicológica de Resíduos contendo Toxinas e Venenos  
Renata Norbert (16h).

**b) Palavras-chave:**

Gestão de Riscos; Biossegurança; Resíduos; Pesquisa; Capacitação.

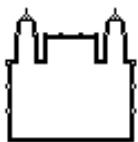
**c) Bibliografia:**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Noções gerais para boas práticas em microbiologia clínica. Brasília: Anvisa, 2008. BLOCK, S. S. (Ed.). Disinfection, sterilization, and preservation. 4. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991.

BAHIA. Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Controle Sanitário. BRASIL. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001.

BLOCK, S. S. (Ed.). Disinfection, sterilization, and preservation. 4. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991. BRASIL. Ministério da Saúde. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lavar as mãos: informações para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1989.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde**



#### Coordenação de Ensino

BRASIL. Ministério da Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de condutas em exposição ocupacional a material biológico. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde. Modulo 1: Biossegurança e Manutenção de Equipamentos em Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasilia: Anvisa, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL (CDC). Recommended Infection-Control Practices for Dentistry. Reprinted from Morbidity and Mortality Weekly Report, Recommendations and Reports, v. 41. n. RR-8, p. 1-12. 1993.

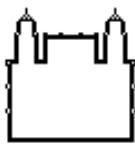
CENTERS FOR DISEASE CONTROL (CDC). National Surveillance System for Healthcare Workers – Nash. Summary Report for Blood and Body Fluid Exposure Data Collected from Participating Healthcare Facilities (June 1995 through December 2007). 2011.

CLAYTON, A. M.; HAYES, J.; LATHROP, G. W; POWELL, N. Development of an Occupational Risk Assessment Tool for Laboratory Animal Facilities. Applied Biosafety: Journal of ABSA International. 2019, v. 24(2) 72-82.

Costa, ARN; Leal, D; Kerber, RF. Riscos ocupacionais em trabalhadores de laboratórios de análises clínicas. TCC (especialização). Universidade Federal de Santa Catarina. Associação Catarinense de Medicina. Curso de Especialização em Medicina do Trabalho. 2013. Disponível em: Acessado em: 13 Abr. 2018. Revista Clpa. Biossegurança: elo estratégico de SST. Edição 253. São Paulo, 2002.

CRESPO, R. P. T. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Porto Alegre: Artmed. 9<sup>a</sup> ed.,2020.

HERRANZ, L.E. et al. The working group on the analysis and management of accidents (WGAMA): A historical review of major contributions. Progress in Nuclear Energy. 2020. v.127



#### Coordenação de Ensino

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções. São Paulo: Medsi, 2012. Pág. 53 e 54 de 55

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M.; Manual de biossegurança. São Paulo: Manole, 2002.

LARSON, E. APIC Guidelines for infection control practice. American Journal of Infection Control, v. 23, p. 251-269, 1995.

MASTROENI, M. F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. Atheneu, 2004.

SENAC. Departamento Nacional. 1os Socorros. Como agir em situações de emergência. São Paulo: SENAC, 2019.

SILVA, J. V.; BARBOSA, S. R. M.; DUARTE, S. R. M. P. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo: Érica, 2014.

SUEOKA, J. S. APH Resgate: emergência em trauma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Laboratory biosafety manual. 2. ed. Geneva: WHO, 1993.

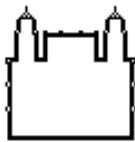
WALTERS, A.U.C. et al. Chemical laboratory safety awareness, attitudes and practices of tertiary students Safety Science. 2017, v.96 161–171.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Laboratory biosafety manual. 2. ed. Geneva: WHO, 1993.

YOON, H.; LOCKHART, T.E. Nonfatal occupational injuries associated with slips and falls in the United States Int. J. Ind. Ergon., 36 (2006), pp. 83-92. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Cartaz de Precauções. Brasília: Anvisa, 2007.

## 12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Curso gratuito e sem a possibilidade de concessão de bolsa.
- ✓ O curso será realizado durante a semana - de terça a sexta-feira.
- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou por prestação de declaração falsa.
- ✓ A Coordenação de Ensino do INCQS se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.



#### Coordenação de Ensino

- ✓ Toda e qualquer dúvida a respeito do curso deverá ser sanada com a Coordenação de Ensino através do e-mail [incqs.cpe@fiocruz.br](mailto:incqs.cpe@fiocruz.br) ou pelo telefone (21) 3865-5112/5291.

### 13. CRONOGRAMA

Inscrição	10/09/2024
Data do curso	17/09/2024 a 28/02/2025

**É de responsabilidade do candidato acompanhar os resultados do processo de seleção do curso a serem divulgados na Plataforma Campus Virtual Fiocruz <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/> ou no endereço de e-mail cadastrado na inscrição.**

**O cronograma poderá sofrer alterações, as quais serão publicadas na Plataforma Campus Virtual Fiocruz.**

### 14. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS/FIOCRUZ

Coordenação de Ensino

**Homepage:** <http://www.incqs.fiocruz.br> > Ensino

**E-mail:** [incqs.cpe@fiocruz.br](mailto:incqs.cpe@fiocruz.br)

**Tel.:** (21) 3865-5112/5291

**Horário de Atendimento:** de segunda à sexta, de 09h às 11h30min e das 13h às 16h30min (horário de Brasília).